

187769 - É Sunnah abreviar orações voluntárias?

Pergunta

Quero perguntar sobre orações Nafl (voluntárias): é permitido ou obrigatório fazê-las breves como as duas Rakaat do Fajr?

Resumo da Resposta

É Sunnah abreviar essas orações Nafl:

1. Duas Rakaat antes da oração do Fajr
2. Tahiyyat Al-masjid
3. Começar orações noturnas voluntárias com duas Rakaat breves
4. Duas Rakaat após o Tawaf. É Sunnah fazer as seguintes orações mais longas:
 1. A oração do eclipse
 2. Qiyam Al-lail. Com relação às orações Sunnah além dessas, a pessoa deve fazer o que a ajuda a ficar mais focada.

Resposta detalhada

As orações Nafl (voluntárias) podem ser divididas em três categorias, com relação à prescrição de torná-las breves ou não:

1. A primeira categoria são as orações Nafl nas quais é Sunnah torná-las breves. Elas incluem:
 - As duas Rakaat antes da oração do Fajr.

Al-Bukhari (1165) narrou que ‘Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava abreviar as duas Rakaat antes da oração do Fajr, a ponto de eu dizer: Ele recitou a Mãe do Livro (Umm Al-Kitab – ou seja, Al-Fatihah)?

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: A Sunnah com relação à oração Sunnah do Fajr é abreviá-la e recitar na primeira Rak’ah “Qul ya ayyuha Al-kafirun (Dize [Ó

Muhammad]: Ó Al-Kafirun (incrédulos)” [Surat Al-Kafirun 109] e na segunda Rak’ah “Qul Huwa Allahu Ahad (Dize [Ó Muhammad]: Ele é Allah, o Único)” [Surat Al-Ikhlâs 112], ou recitar na primeira Rak’ah “Dize (Ó muçulmanos), ‘Nós cremos em Allah e no que nos foi enviado...” [Al-Baqarah 2:136] e na segunda Rak’ah “Dize [Ó Muhammad]: “Ó povo do Livro (judeus e cristãos): Vinde a uma palavra que seja justa entre nós e vós...” [Al ‘Imran 3:64]

A reverência também deve ser breve; portanto, deve ser limitada à contagem mínima recomendada, o que significa dizer três vezes “Subhana Rabbi Al-’Adhim (Glória ao meu Senhor, o Todo-Poderoso)”. A prostração deve ser igualmente breve, e o Tashahhud também não deve ser longo. Esta é a Sunnah do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).” (*Liqa’ Al-Bab Al-Maftuh*)

- Tahiyat Al-Masjid (duas Rakaat para “cumprimentar a mesquita” ao entrar), se o Imam estiver falando (na sexta-feira).

Muslim (875) narrou que Jabir ibn ‘Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Sulaik Al-Ghatafani veio em uma sexta-feira quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava fazendo a Khutbah (sermão), e sentou-se. Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a ele: “Ó Sulaik, levanta-te e reza duas Rakaat, e abrevia-nas.” Então, ele completou: “Se um de vós vier em uma sexta-feira e o Imam estiver fazendo o Khutbah, que reze duas Rakaat e as faça breves.”

- Começar orações noturnas voluntárias com duas breves Rakaat.

Abu Dawud (1323) narrou que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós se levantar para rezar à noite, que reze duas breves Rakaat.” E isso foi comprovado em suas ações (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), como foi narrado em Muslim, no Hadith de Ibn ‘Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele).

- Isso também inclui as duas Rakaat seguindo o Tawaf; o que é prescrito neste caso é recitar brevemente, semelhante à recitação nas orações da Sunnah do Fajr e Maghrib.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Deve-se notar que o prescrito, no caso dessas duas Rakaat, é abreviá-las e recitar sobre elas “Qul ya ayyuha Al-kafirun” [Al-Kafirun 109] e “Qul Huwa Allahu Ahad” [Al-Ikhlâs 112]. E não há Du’aa’ a ser recitada antes ou depois delas.” (*Majmu’ Fatawa Ibn ‘Uthaimin*, 24/463-464)

1. A segunda categoria são as orações Nafl nas quais é Sunnah torná-las longas, como a oração do eclipse e Qiyam Al-lail.

Está comprovado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez uma recitação longa na oração do eclipse. Al-Bukhari (5197) e Muslim (907) narraram que ‘Abdullah ibn ‘Abbas (que Allah esteja satisfeito com eles) disse: O sol foi eclipsado na época do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), o Mensageiro de Allah rezou, assim como as pessoas que estavam com ele. Ele ficou de pé por um longo tempo, quase o tempo que leva para recitar a Surat Al-Baqarah.

Shaikh Al-Mubarakfuri (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “O Hadith indica que é prescrito ficar de pé por um longo período recitando uma longa surata na [oração do eclipse](#), e isso é recomendado de acordo com todos os estudiosos.” (*Mir’at Al-Mafatih Sharh Mishkat Al-Masabih*, 5/136)

Com relação à descrição da oração do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) à noite, ‘Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) a descreveu em duas palavras: longa e bela. Ela (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não rezou, no Ramadan ou em qualquer outro momento, mais do que onze Rakaat. Ele rezava quatro, e não pergunte quão belas e longas elas eram. Então, ele rezava quatro, e não pergunte quão belas e longas elas eram. Em seguida, ele rezava três. (Narrado por Muslim, 738)

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Neste Hadith – junto com os Ahaadith que são mencionados depois – vemos, a respeito de fazer a recitação e ficar de pé por muito tempo, evidências que apoiam a visão de Ash-Shafi’i e outros que disseram que permanecer na

posição de pé por muito tempo é melhor do que fazer muitas reverências e prostrações.” (*Sharh Sahih Muslim*)

1. A terceira categoria engloba as orações Nafl sobre as quais não há relato do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que confirme se ele as ofereceu abreviadas ou longas.

Com relação a esse tipo de oração Nafl, há uma divergência de opinião entre os estudiosos: é melhor fazer a posição de pé por muito tempo ou é melhor fazer muitas reverências e prostrações?

Os Hanbalis (que Allah tenha misericórdia deles) são da opinião de que fazer muitas prostrações e reverências é melhor do que permanecer na posição de pé por muito tempo.

Al-Buhuti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Com relação àquilo em que é narrado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez brevemente, como: as duas Rakaat antes do Fajr, as duas Rakaat no início do Qiyam Al-lail, ou Tahiyyat Al-Masjid se alguém entra quando o Imam está fazendo a Khutbah na sexta-feira; ou, por outro lado, é narrado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os alongou, como: a oração do eclipse – dessa forma, é preferível segui-lo, porque Allah, Exaltado seja, diz: “Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma (exemplo a seguir)...” [Al-Ahzab 33:21]. Além dos casos em que foi narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) – os que ele fez as orações breves ou longas – fazer muitas reverências e prostrações é melhor do que estender a posição em pé por muito tempo, porque o Profeta disse: “O mais próximo que uma pessoa está de seu Senhor é quando ela está se prostrando”. E, também, foi narrado que Thawban (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu ouvi o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Tu deves prostrar muito, pois tu nunca te prostrarás a Allah uma vez, sem que Ele te eleve um grau em status e apague um pecado de ti por isso”... E porque a prostração em si é melhor e de mais significado, com base no fato de que é obrigatória tanto nas orações obrigatórias quanto nas voluntárias, além de que não é permitido prostrar-se sob nenhuma circunstância a ninguém além de Allah,

Exaltado seja. Em contraste, ficar de pé é dispensado em orações voluntárias, e é permitido em situações que não sejam orações, como ficar de pé por respeito aos pais, professores e ao líder do povo. E fazer mais do que é de maior significado e melhor é mais apropriado.” (*Kashshaf Al-Qina*, 1/441)

Os Shafi’is (que Allah tenha misericórdia deles) são da opinião de que ficar de pé por muito tempo é melhor do que fazer muitas prostrações e reverências.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Ficar de pé por muito tempo, em nossa opinião, é melhor do que fazer a prostração, reverência e assim por diante por muito tempo, e é melhor do que fazer muitas Rakaat.” (*Al-Majmu*, 3/537)

Alguns estudiosos são da opinião de que deve haver uma diferenciação entre orações oferecidas à noite e orações oferecidas durante o dia.

Ash-Shawkani (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Ishaq ibn Rahawaih disse: Com relação às (orações) durante o dia, fazer muitas reverências e prostrações é melhor; com relação às (orações) durante a noite, permanecer de pé por um longo período é melhor, a menos que um homem tenha um Juz’ que ele recite à noite, caso em que é melhor fazer muitas reverências e prostrações, porque ele pode recitar seu juz’ e também ganhar recompensas ao se curvar e prostrar.

Ibn ‘Adiyy (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Ishaq só disse isso porque eles descreveram as orações do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) à noite como envolvendo uma posição de pé por um longo período, e suas orações durante o dia não foram descritas como sendo longas da maneira que suas orações noturnas foram descritas.” (*Nail Al-Awtar*, 3/91)

Em conclusão, com relação àquilo a respeito do qual é narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) como tendo abreviado em palavras ou ações, a Sunnah é fazê-lo breve. Com relação às orações Nafl sobre as quais é narrado que ele alongou, a Sunnah é

fazê-lo longo. Com relação às orações Nafl além dessas, os estudiosos divergiram quanto ser melhor fazer a posição longa ou fazer muitas reverências e prostrações.

Em tais casos, pode-se dizer: Faça o que é melhor para você. Se a posição de pé longa é melhor e o torna mais focado, então você deve fazer isso. Se fazer muitas prostrações é melhor, então você deve fazer isso. Foi narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quando um de vós rezar sozinho, que reze como quiser.” (Narrado por Muslim, 467)

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse comentando sobre a frase, “Veja o que é melhor para você e o torna mais focado, e faça isso”:

“A pessoa que é sábia e guiada saberá como deve realizar atos de adoração que não são obrigatórios; ela pode comparar e pesar quais interesses podem ser atendidos de diferentes maneiras, e fazer o que é mais apropriado para ela.” (*Ash-Sharh Al-Mumti*’, 5/79-80)

E Allah sabe mais.